

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

Aripiprazol



Elaborado por
Ruama Miranda
Ribeiro

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

Indicações

É indicado para o tratamento de esquizofrenia e no tratamento agudo e de manutenção de episódios de mania e mistos associados ao transtorno bipolar do tipo I em adultos. Também pode ser utilizado como terapia adjuntiva ao lítio ou valproato para o tratamento agudo de episódios de mania ou misto associado ao transtorno bipolar do tipo I, com ou sem traços psicóticos.

Farmacocinética

A atividade está relacionada à sua forma inalterada e ao seu metabólito principal, dehidro-aripiprazol, que possuem as meias-vidas médias de eliminação de aproximadamente 75 horas e 94 horas, respectivamente. O aripiprazol é bem absorvido após a administração do comprimido, com concentrações de pico no plasma ocorrendo entre 3 e 5 horas, e possui uma taxa de biodisponibilidade alta (cerca de 87%), todavia, tanto sua forma inata quanto seu metabólito principal possuem uma elevada interação com proteínas plasmáticas (cerca de 99%). Sua metabolização ocorre principalmente na via hepática e é eliminado pela urina e pelas fezes.

Modo de usar

A dose de início e a dose alvo recomendadas são de 10 mg/dia ou 15 mg/dia uma vez ao dia, independente das refeições. Aripiprazol tem sido avaliado sistematicamente e demonstrou ser eficaz em uma variação de dose entre 10 mg/dia e 30 mg/dia; no entanto, doses superiores a 10 mg/dia ou 15 mg/dia não foram mais eficazes. Em geral, aumentos na dosagem não devem ser feitos antes de duas semanas, o tempo necessário para se atingir o estado de equilíbrio. Quando for indicada a administração concomitante de aripiprazol com inibidores fortes de CYP3A4, como cetoconazol ou claritromicina, a dose deve ser reduzida para a metade da dose habitual. Quando um inibidor de CYP3A4 for retirado da terapia combinada, a dose deve ser então elevada.

Mecanismo de ação

O mecanismo de ação, como ocorre com outras drogas eficazes no tratamento de esquizofrenia e transtorno bipolar, é desconhecido. No entanto, foi proposto que a eficácia do aripiprazol é mediada por uma combinação da atividade agonista parcial nos receptores D2 e 5-HT1A e da atividade antagonista nos recepto-

res 5-HT_{2A}. Interações com outros receptores fora D₂, 5-HT_{1A} e 5-HT_{2A} podem explicar alguns dos outros efeitos clínicos de aripiprazol (por ex., hipotensão ortostática observada com o aripiprazol pode ser explicada por sua atividade antagonista nos receptores adrenérgicos alfa-1).

Reações Adversas

As reações adversas mais comuns em pacientes adultos em estudos clínicos ($\geq 10\%$) foram náusea, vômito, constipação, cefaleia, vertigem, acatisia, ansiedade, insônia e inquietação.

Interações medicamentosas

Fármacos que reduzem as concentrações do aripiprazol:

- Carbamazepina.

Fármacos que aumentam as concentrações do aripiprazol:

- Cetoconazol;
- Quinidina;
- Fluoxetina;
- Paroxetina.

Fármacos que tem seu efeito potencializado pelo aripiprazol:

- Antidepressivos.

Contra indicações

O aripiprazol é contraindicado para pacientes que são hipersensíveis ao aripiprazol ou qualquer um dos seus excipientes. As reações variaram de prurido/urticária a anafilaxia.

Dados sobre intoxicação

O uso do aripiprazol não é indicado para pacientes idosos com psicose associada à demência, devido ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, como o AVC. Além disso, o tratamento com o aripiprazol também pode gerar: Síndrome Neuroléptica Maligna (SNM), discinesia tardia, hiperglicemia, comportamentos compulsivos, hipotensão ortostática, quedas, leucopenia, neutropenia, agranulocitose, convulsões, comprometimento cognitivo ou motor, sendo necessário o monitoramento ou a descontinuação da terapia medicamentosa em caso de prejuízo ao paciente. O aripiprazol é listado como um medicamento de categoria C, não sendo indicado para gestante e para mulheres que estão em fase de amamen-

tação. Também não possui indicação para uso pediátrico.

Formas de apresentação comercial

Aripiprazol pode ser encontrado na forma de comprimidos de 10 mg ou 15mg, caixa com 30 ou 60 comprimidos.

Nomes comerciais

Aristab®, Abilify®, Aipri®, Confilify®, Kavium®, Sensaz®, Toarip®.

Referências

Aripiprazol [Bula]. Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A,2018.

Aripiprazol [Bula]. Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda,2021;

Rang, H.P; Dale, M.M. Editora Elsevier, 8ªedição, 2016. Farmacologia Clínica.